



Ata da 10º (décima) reunião Ordinária da Câmara Municipal de São Gotardo realizada no dia 05 (cinco) de Agosto de 2010 (dois mil e dez) às 19:00 (dezenove) horas, na sede da Câmara, à Praça São Gotardo, n.º. 45, nesta cidade, onde se reuniram sobre a Presidência do Vereador Mozar Borges da Silva, os senhores vereadores: Domingos Sávio Rodrigues, Divair César Rodrigues, João Lúcio da Silva Neto, Mauri Ignácio da Silva de Moraes, Humberto de Alencar Garcia e José Luiz Messias Neto. O Sr. Presidente agradece a presença dos colegas presentes. o Sr. Presidente declara aberta a Décima Reunião Ordinária do ano de 2010, em nome de Deus. É passado para o Sr. José Luiz Messias Neto fazer a leitura do salmo do dia. Após votação, a leitura da ata foi dispensada por unanimidade, e foi informado que a mesma encontra-se na disponível na secretaria. O Presidente Mozar Borges da Silva faz uma pronunciamiento em homenagem aos pais, parabenizando a todos pelo seu dia. Passou-se a leitura das Correspondências para o primeiro secretário vereador João Lúcio. Correspondências: Ofício 72/2010 que modifica da data da reunião ordinária da Câmara, Repasses financeiros do Governo Federal, Convite da Expo Alto – Universidade Federal de Viçosa, Ofício 114 do Conselho Tutelar. Passou-se a leitura dos requerimentos. Requerimentos: José Luiz Messias Neto, Humberto de Alencar Garcia, João Lúcio da Silva neto, Mauri Ignácio de Moraes Silva, Domingos Sávio Rodrigues e Claudionor A. dos Santos solicitam do Executivo Municipal toda documentação referente a reforma e ampliação do Posto de Saúde do Bairro Boa Esperança, nesta cidade no ano de 2009. O Sr. Presidente Mozar faz a leitura do Ofício da Associação dos Estudantes de São Gotardo na Universidade Federal de Viçosa – Campus Rio Paranaíba que pede que seja colocado em votação o projeto de Lei de repasse financeiro no valor de R\$ 26.000,00 (vinte e seis mil reais) para a instituição. O vereador Domingos justifica a falta dos vereadores Claudionor e Marcilon que faltaram por motivo de força maior. Em seguida passou-se à apresentação dos projetos, que foram lidos pelo Primeiro Secretário Sr. João Lúcio da Silva Neto. Projeto de Lei n.º. 04/2010: autoriza assinatura de convênio, com repasse de contribuição e dá outras providências, que aprova repasse da UFV. Parecer favorável das três comissões permanentes desta casa. O vereador Humberto de Alencar Garcia expressa sua tristeza no valor baixo que está sendo passado para a Associação, e completa que os estudantes aceitaram pela real necessidade de ajuda, o Presidente Mozar Borges da Silva concorda com o Sr. Humberto e ainda completa que vota contrariado pela falta de interesse do Executivo Municipal em aumentar o valor. Este foi passado em plenário e aprovado por 6 (seis) votos. Passou-se logo o Projeto de Lei n.º. 25/2010: autoriza assinatura de convênio, com repasse de subvenção e dá outras providências; que aprova o repasse para a festa de rodeio do Abaeté dos Venâncios. Parecer favorável das três comissões permanentes desta casa. O Presidente Mozar Borges da Silva relembra que por causa do recesso gostaria que este projeto fosse apreciado e votado em seguida, todos os vereadores concordaram em colocar o projeto em votação. O vereador José Luiz Messias Neto cumprimenta a sua Tia Adélia, imprensa, colegas e a todos os demais presentes, afirma entender que o projeto é simples e concorda em quebrar a rotina da casa, até porque o projeto é de grande valor para a comunidade, pois ajuda no custeio da Festa



de Rodeio de Abaeté dos Venâncios. O vereador Divair César Rodrigues diz também estar de acordo em votar o projeto de lei que vai ajudar o distrito Abaeté dos Venancios em sua festa, e ressalta que estão asfaltando todo o distrito com um ótimo material que dificilmente aparecerá novos buracos, e diz estar satisfeito com a atenção que está sendo dada a este distrito, incluindo a construção de uma quadra, que é sinal de atenção do Prefeito Edson Cesário para como o distrito, e completa que qualquer projeto que vai ajudar o distrito ele se dispõe em aprovar. O Presidente Mozar Borges da Silva afirma estar quebrando esta norma apenas por causa do recesso, e que o projeto é de grande ajuda ao distrito. Este foi passado em plenário e aprovado por 6 (seis) votos. O Sr. Presidente convoca a todos os vereadores para a próxima reunião que ocorrerá no dia 24 de Agosto de 2010. Concede a palavra livre e lembra que conforme regimento interno será dado apenas 10 (dez) minutos a cada vereador. O vereador João Lúcio faz uso da palavra livre, cumprimenta a todos presentes, e questiona o por que o Prefeito não ajudou a festa de Guarda dos Ferreiros, visto que ele ajudou todas as festas, menos esta que é a mais tradicional e mais antiga de São Gotardo, e que a única ajuda que receberam foi na energia de 100 quilowatts, mas que na hora foi apenas de 40 quilowatts. Reclama também que Guarda dos Ferreiros é o único distrito que não tem quadra, que recebe menos ajuda. Critica que o prefeito disse que estava fazendo choque de gestão, porém estava comprando carro de luxo, o que não justifica. O Presidente Mozar diz concordar com o vereador João Lúcio e aconselha a mandar um ofício para o Prefeito, para maior esclarecimento. O vereador João Lucio ainda lembra que nem a ambulância a prefeitura mandou para o auxílio a festa da Guarda dos Ferreiros. O vereador José Luiz Messias Neto lembra do requerimento que solicitou na ultima reunião do mamógrafo, para colocar em utilização esta maquina tão necessária, e também o requerimento que ele apresentou na presente reunião que solicita prestação de contas, visto que o Prefeito ainda não respondeu nenhum requerimento desta casa, o vereador continua criticando o Sr. Prefeito que não leva os pedidos da Câmara em consideração, e que não tem dado nenhuma satisfação da sua gestão. Deixa claro que entraram com 4 (quatro) representações contra o Executivo, a primeira foi por não estar passando os documentos necessários para que os vereadores pudessem fazer a fiscalização, e o Sr. Promotor já fez uma portaria para averiguar os fatos, a segunda representação foi em relação a aquisição de bens com o dinheiro do FUNDEB, no final do ano passado, recurso de R\$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais), que era para comprar moveis e equipamentos e que de inicio parece que foi utilizado para comprar 5 (cinco) carros, e que o processo licitatório apresenta algumas irregularidades, e que também já foi instalado uma portaria para apuração dos fatos. E na semana passada também foi enviada mais duas representações, em questão aos banheiros públicos, que estão interditados, e que são de suma importância para toda a nossa cidade e pessoas que a visitam, pois há um constrangimento de não ter a disposição o banheiro público, o vereador José Luiz, continua dizendo que antes de entrar com representação teve uma conversa com o sr. Promotor de Justiça, e que solicitou ainda ao Promotor que dentro das medidas, ele fosse visitar os banheiros, para ver a qualidade que foi feito os banheiros, e o promotor em resposta disse que no momento certo iria



fazer a visita ao mesmo. O vereador ainda esclarece que é necessário saber como está sendo cuidado o patrimônio público, e que sejam colocados a disposição do povo, e que se existe algum problema é necessário que se resolva e que o Prefeito comunique a esta casa, pois o prefeito deve obediência ao legislativo, e o vereador pede que o Executivo Municipal dê as devidas explicações. E por o vereador fala da quarta representação, que é em relação ao morro do Funchal em que o morro encontra-se em péssimas condições, mas que após a representação ter sido feita foi mandado máquinas ao local para arrumar o morro. O vereador José Luiz diz que estão cobrando providencias do Executivo Municipal, que este é o trabalho de todos os vereadores, buscar informações e fiscalizar. O Presidente Mozar Borges se mostra indignado pois não foram atendidos em nenhum requerimento, e reclama do descaso e falta de respeito do prefeito para com a casa. O vereador José Luiz ressalta que as representações foram assinadas por ele e pelos vereadores Mauri Ignácio Silva e Humberto de Alencar Garcia. É passada a palavra para o vereador Humberto de Alencar Garcia, que terça-feira passada esteve na GRS Patos de Minas junto ao assessor jurídico Dr. Agno, e conversaram referente a vigilância sanitária dos dentistas, para ter uma fiscalização mais severa, e tem uma norma a partir do dia 13 (treze) de agosto para haver uma mais fiscalização nos consultórios, e que na presente data foi feito uma reunião mais cedo com os dentistas e a Sra. Patrícia que é responsável pelos odontólogos de São Gotardo, e com pessoas responsáveis pela vigilância sanitária, e o assessor jurídico está fazendo um grande trabalho onde ficou acertado que irão fazer o projeto arquitetônico do prédio atual e não como eles gostariam que fosse feito, e o projeto vai ser enviado a GRS, e lá o projeto irá ser analisado e interpretado da maneira mais adequada. O vereador Humberto aproveita esclarece que não é contra os moto sons na cidade, como tem pessoas dizendo, ele apenas deseja que a prefeitura fiscalize a altura do som, pois a população quer ouvir o som, e não o barulho, e que existe a lei que deve ser seguida. O vereador continua dizendo que tanto ele quanto o vereador José Luiz não são contra o prefeito pagar a desapropriação da praça, que são apenas boatos, pois tanto ele quanto o vereador José Luiz fizeram parte da comissão de avaliação, e que quem paga isso é o Prefeito e não os vereadores. Para finalizar o vereador Humberto de Alencar diz que ficou sabendo por alto que os banheiros públicos foram interditados porque há uma janela de um comerciante com divisa com o banheiro, algo que não é permitido, e o comerciante estava alegando que poderia haver algum bandido ou assalto, segundo o vereador quem está errado é o comerciante em fazer a janela na divisa e não a Prefeitura, e que o comerciante deveria colocar uma grade, ou algo que ajude na segurança, pois não é justo que os banheiros fiquem interditados por este motivo simples de resolver. O vereador João Lúcio diz que o correto seria pedir a chave dos banheiros para os vereadores darem uma olhada na situação dos banheiros. É passada a palavra para o vereador Domingos Sávio Rodrigues que pede ao senhor Presidente que cobre da prefeitura a prestação de contas dos últimos quatro anos anteriores, e quanto aos banheiros o vereador diz que já havia ido atrás da advogada da Prefeitura, mas que não resolveu nada, então ele procurou um advogado particular, o Dr. André, e que o processo estava arquivado, porém foi desarquivado e que está



com ele em mãos, e que a cópia vai ficar com a câmara, e no dia 08 (oito) de junho o vereador pagou a taxa junto ao estado, e foi entregue dia 28 (vinte oito) de junho, e o vereador explica que fez isto por conta própria, em momento algum pensou em agir junto a prefeitura, mas sim buscar explicação dos fatos, segundo o vereador foi feito um projeto em 1985 (mil novecentos e oitenta e cinco reais) e a parede foi cedida pela prefeitura ao comerciante, e o Prefeito da época era o mesmo do ano de 2008 (dois mil e oito), o vereador diz que pediu a chave, mas não teve acesso, e que não dá para dar certeza em nada porque ninguém teve acesso a estes banheiros e que o ideal seria que levasse um engenheiro para analisar a situação. O vereador afirma que por informações de outrem o banheiro necessita de divisórios para entrar homem e mulheres separados, um piso e aparentemente também tem problema na rede esgoto, e que o ideal seria que estivesse em funcionamento durante o dia, pois está fazendo falta a população. O vereador Humberto de Alencar Garcia pergunta ao vereador Domingos Sávio se no caso da rede esgoto não dá para aproveitar a do Prédio Amarelo, para ser feita uma ligação. O vereador responde que isto só mesmo um engenheiro para poder dar uma resposta mais concreta. O vereador Humberto pede a palavra novamente e cobra a auditoria que foi feita na administração passada, que foi feita ano passado e que não receberam nada, e também elogia o Sr. João Martins, que a pedido do vereador implantou um estacionamento para deficientes na praça, pois é de direito do deficiente. É passada a palavra livre para a Sra. Adélia, antiga funcionária da Câmara Municipal, ela cumprimenta a todos, e agradece aos vereadores por estarem de acordo de deixarem ela fazer uso da tribuna sem inscrição antecipada. Sra. Adélia diz estar afastada desta casa desde fevereiro de 2009 (dois mil e nove), e que foi afastada com o pretexto de férias, ela trabalhou na câmara muitos anos, sem férias e que no mês de janeiro e julho ela trabalhava dobrado, e em 2009 foi feito buscas em seus trabalhos para ver se havia alguma irregularidade, e com a graça de Deus não foi encontrado nenhuma irregularidade, mesmo com comissões e advogados não foi encontrado nada que a desabonasse, e que em contato com a Sra. Maria Elena a contadora da Câmara, viu que estava recebendo o seu salário com apenas 3 (três) quinquênios, e que ela já tem 5 (cinco) quinquênios completos nesta casa, casa completando o 6 (sexto) quinquênio, e que a contadora prometeu de corrigir na tesouraria esta diferença, porém até o presente momento nada foi feito. A Sra. Adélia completa que continua afastada, por motivo de saúde, mas que está pensando em entrar com uma contagem de tempo, porque ela tem do estado 3 (três) anos para que ela possa completar o seu tempo aqui nesta casa e aposentar, contudo ela vai ficar prejudicada mesmo trabalhando nesta casa 9 (nove) anos, dando a sua vida, e que aguarda a justiça e ajuda de todos os vereadores. O Presidente Mozar Borges da Silva em resposta diz que dará uma atenção especial ao caso dela e que em breve a procurará para procurar uma solução. E a Sra. Adélia diz que foi informada que ela estará nesta casa na próxima semana, e que gostaria que fosse resolvido como foi prometido pela Sra. Maria Elena, pois quando ela dá a sua palavra ela dá a palavra de mulher, de honra e de cidadã. O presidente Mozar agradece a presença de todos e em nome de Deus encerra a reunião. O vereador José Luiz requer uma cópia do processo que o vereador Domingos



Câmara Municipal de São Gotardo

46

está deixando na câmara, referente aos banheiros. O Presidente Mozar disse que a câmara disponibilizará uma cópia para o mesmo. Do que para constar lavrou-se a presente ata.